

MATERIAL DE APOIO AO PROFESSOR

Orientações para a aula

(Atividades pré-leitura, durante a leitura e pós-leitura)



NÃO CONFUNDA

Eva Furnari

Ilustrações da autora

Coordenação pedagógica

Maria José Nóbrega

PROPOSTAS DE ATIVIDADES

Este material fornece orientações para aulas que preparem os estudantes antes da leitura da obra, durante o processo de leitura, assim como para a retomada e problematização do conteúdo.

PRÉ-LEITURA

Ao ler, mobilizamos nossas experiências para compreender o texto e apreciar os recursos estilísticos utilizados pelo autor. Folheando o livro, numa rápida leitura preliminar, podemos antecipar muito a respeito do desenvolvimento da história. As atividades propostas favorecem a ativação dos conhecimentos prévios necessários à compreensão do texto:

- Explicitação dos conhecimentos prévios necessários para que os alunos compreendam o texto.
- Antecipação de conteúdos do texto a partir da observação de indicadores como título (orientar a leitura de títulos e subtítulos) e ilustração (folhear o livro para identificar a localização, os personagens, o conflito).
- Explicitação dos conteúdos que esperam encontrar na obra levando em conta os aspectos observados (estimular os alunos a compartilhar o que forem observando).

1. Mostre aos alunos a capa do livro. O título *Não confunda* provoca uma busca pelos complementos do verbo, afinal, quem confunde, confunde algo com outra coisa ou alguém com outra pessoa. A imagem da capa sugere algumas possibilidades. Pergunte-lhes: “não confunde o quê?”. Verifique se notam a semelhança entre os personagens: serão gêmeos? Será que confundem um com outro? E os acessórios que usam? O que há de confuso nesse uso?
2. Leia para a turma o texto da quarta capa. O que é possível antecipar a respeito do conteúdo do livro a partir de sua leitura? Conjugação do verbo em tantas pessoas é uma forma de mostrar que todos se confundem, portanto essa é uma experiência humana. O objetivo do livro já é apresentado de um modo confuso: ficou claro ou ficou confuso? Observe se os alunos esperam ler uma espécie de livro de autoajuda do qual extrairão recomendações práticas.
3. Por fim, leia a dedicatória. Seus alunos se encaixam nesse perfil? Deixe que relatem suas experiências pessoais com o tema. Afinal, rir de nossas fragilidades é um jeito saudável de lidar com o problema.
4. Leia a seção *Para saber mais*, no final do livro, para mais informações que podem auxiliar o trabalho com a obra.

DURANTE A LEITURA

São apresentados alguns objetivos orientadores para a leitura, focalizando aspectos que auxiliem a construção dos significados do texto pelo leitor:

- Leitura global do texto.
- Caracterização da estrutura do texto.
- Identificação das articulações temporais e lógicas responsáveis pela coesão textual.

No decorrer da leitura, peça que observem com cuidado as ilustrações e que verifiquem o que a moldura acrescenta a cada quadro. Antecipe-lhes também que em cada confusão encontrarão uma semelhança entre as palavras (rimas). Peça que tentem descobrir qual.

PÓS-LEITURA

Propõe-se uma série de atividades para permitir uma melhor compreensão da obra, aprofundar o estudo e a reflexão a respeito de conteúdos das diversas áreas do conhecimento, bem como debater temas que permitam a inserção do aluno nas questões contemporâneas:

- Compreensão global do texto a partir da reprodução oral ou escrita do texto lido ou de respostas a questões formuladas pelo professor em situação de leitura compartilhada.
- Apreciação dos recursos expressivos mobilizados na obra.
- Identificação dos pontos de vista sustentados pelo autor.
- Explicitação das opiniões pessoais diante de questões polêmicas.

1. Converse com a classe a respeito das confusões que acharam mais engraçadas. Registre as preferidas na lousa. E, caso os alunos não estejam alfabetizados, desafie-os a identificar as palavras que permanecem e as que mudam em cada uma das frases:

NÃO CONFUNDA FEIOSO AMARELADO COM MEDROSO ESVERDEADO.

NÃO CONFUNDA PICOLÉ SALGADO COM JACARÉ MIMADO.

NÃO CONFUNDA PETECA VIOLENTA COM MELECA NOJENTA.

2. Se ainda não tiverem percebido, oriente-os para que identifiquem as rimas, os sons idênticos ou semelhantes em cada par de “confusão”. Uma sugestão é compor uma tabela que eles preencham realçando as sílabas que coincidem. Por exemplo:

FEIOSO AMAREL ADO	COM	MEDROSO ESVERDE ADO
PICOLÉ SALG ADO	COM	JACARÉ MIM ADO
PETECA VIOLE ENTA	COM	MELECA NOJ ENTA

E assim por diante.

3. Cada possível fonte de confusão é sempre adjetivada: o careca é banguela, a cueca é de cor amarela etc. Outro modo de explorar a rima é organizar um jogo da memória em que cada par seja composto pelo ser fonte de confusão (substantivo) e sua característica (adjetivo). Se quiser, use duas cores de papel para orientar com maior facilidade a busca.

CARECA	BANGUELA
CUECA	AMARELA

4. Observem as ilustrações e analisem, desta vez juntos, o que as molduras acrescentam ao quadro. Em uma das confusões, a moldura é parte ativa do texto: há uma mão que atira a peteca com muita força na cabeça do pobre garoto.
5. Releiam a última confusão. Verifique se os alunos perceberam que ela é bem adequada para uma última página, pois funciona como uma simpática despedida da autora.
6. Leia para a turma o texto final: "Os gêmeos". Provavelmente, as ilustrações remeterão à imagem da capa. Os

garotos, bem atrapalhados, também trocam os sons ao falar. Chame atenção para a posição das letras trocadas. A substituição acaba criando outra palavra com sentido diferente, o que produz humor:

PORTA	TORTA	Substituição de uma letra por outra na mesma posição
ALERGIA	ALEGRIA	Inversão de uma letra na palavra
CIUMENTO	CIMENTO	Omissão de uma letra na palavra

7. Agora, proponha, a exemplo do que fez Eva Furnari, que seus alunos continuem ajudando os leitores a não confundirem as coisas. Organize a turma em duplas e peça que imaginem novas confusões a serem evitadas.

Finalizada a criação, sugira que troquem os textos para observarem se há rima entre substantivos e adjetivos. Caso não haja, convide a turma a apresentar algumas sugestões aos autores.

Os alunos também podem criar novas ilustrações para as confusões criadas. Veja a atividade "Eu não confundo!" presente no *Material de apoio ao professor: Abordagem interdisciplinar em sala de aula*.